

ALAGOINHAS

BAHIA

Monografia - N.º 480

Ano: 1970

ASPECTOS HISTÓRICOS

CONTA a tradição que, em fins do século XVIII, um sacerdote português cuja identidade a História não guardou, fundou uma capela no sítio em que existe atualmente o Município de Alagoinhas, topônimo resultante da existência, na região, de grande número de pequenas lagoas. A 12 quilômetros da capela, estabeleceu-se o padre, criando a fazenda "Ladeira", primeiras terras a serem devassadas, embora a cidade fosse edificar-se em torno do templo. O que é certo, porém, é que, substituindo-o, o Padre José Rodrigues Pontes conseguiu a criação da freguesia de Santo Antônio de Alagoinhas, pôr Alvará de 7 de novembro de 1816, iniciando-se o povoamento com os imigrantes vindos das zonas limítrofes de Inhambupe, Irará e Santo Amaro.

Tratando-se de ponto obrigatório de passagem dos que se encaminhavam para o norte, cortada pôr velha estrada de boiadas, a localidade não tardou em prosperar. Na segunda metade do século XIX, iniciou-se o movimento de emancipação do povoado, tentando desligar-se do Município de Inhambupe, objetivo alcançado em 16 de junho de 1852, pela Resolução provincial n.º 442, que criou o de Alagoinhas, instalado no dia 2 de julho do mesmo ano.

A inauguração do trecho da Estrada de Ferro Bahia-São Francisco compreendido entre Pitanga e Alagoinhas, em 13 de fevereiro de 1863, com sua estação terminal localizada a 3 quilômetros da sede municipal, motivou a decadência desta, razão pôr que a Resolução provincial n.º 1.013, de 16 de abril de 1868, removeu-a para onde se achava a Estação da Estrada de Ferro, hoje denominada Estação de São Francisco, da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro. Nesse local, em que havia apenas algumas casas, a vila de Alagoinhas progrediu rapidamente, tornando-se cidade em 1880.

A comunidade recém-formada não esteve afastada dos acontecimentos de nossa História. Assim é que, fundado em 17 de novembro de 1889, o Centro Republicano Alagoinhense participou das manifestações da época, sendo o primeiro município baiano a hipotecar solidariedade ao movimento vitorioso.

Formação Administrativa

O Distrito foi criado por Resolução régia de 15 de outubro de 1816. O Município, pela Lei provincial n.º 442, de 16 de junho de 1852, com território desmembrado do de Inhambupe, ocorrendo a instalação em 2 de julho do ano seguinte.

A criação do distrito de Alagoinhas, confirmou-a a Lei provincial n.º 1.248, de 28 de junho de 1872.

Em 7 de junho de 1880, a Lei provincial n.º 1.957 concedeu foros de cidade à sede do Município. De acordo com as divisões administrativas de 1911 e 1933, compunha-se dos distritos de Alagoinhas, Riacho da Guia, Aracás, Igreja Nova e Aramari, assim continuando até 1943, quando o Decreto-lei estadual n.º 141, de 31 de dezembro de 1943, retificado pelo Decreto estadual n.º 12.978, de 1.º de junho de 1944, altera o topônimo do distrito de Igreja Nova, para Boa União.

Pela Lei estadual n.º 1.473, de 6 de setembro de 1961, Alagoinhas perdeu o distrito de Aramari para formar município do mesmo nome.

Compõe-se de 4 distritos: Alagoinhas (sede), Araças, Boa União e Riacho da Guia.